

470

BRASIL E A EDUCAÇÃO: QUE CONTEXTO É ESTE? EXCLUÍDOS OU OPRIMIDOS?*Priscila Fernandes Palacio, Priscila Fernandes Palacio, Gomercindo Ghiggi (orient.) (UFPel).*

O presente trabalho origina-se do projeto "Por que privilegiar os conceitos exclusão/inclusão em detrimento de opressão/libertação? Diálogos filosóficos entre Freire e Marx" e tem como principal objetivo demonstrar que, de certa forma, os conceitos exclusão/inclusão não são apropriados para a análise da realidade educacional em nosso país. Defendemos, os conceitos utilizados por Freire: opressão e libertação. Este projeto é realizado basicamente através de pesquisa bibliográfica, centralmente de Freire e Marx. Outros autores, que dialogam com Freire e Marx, da mesma forma, serão analisados. Cabe adiantar que Freire, em sua obra, pouco ou raramente emprega termos como exclusão e inclusão ou com sentido semelhante, ou seja, não emprega termos que, radicalmente, não contestam o modelo vigente ou falam que a exclusão é apenas um mal produzido pelo sistema e que é necessário trabalhar a favor da inclusão dos excluídos. Por estar em estágio inicial, os resultados ainda são amplos, mas o que se torna perceptível, é uma descontextualização dos termos exclusão/inclusão com a realidade vivida em nosso país, isto é, vivemos num país com uma sociedade hierarquizada, onde os poderosos abrangem o topo da pirâmide social e os trabalhadores de renda inferior encontram-se na parte baixa desta, como falar em inclusão social num lugar onde não há respeito pelas diferenças mais banais? Portanto, creio que falar em exclusão e inclusão no Brasil é tratar de um assunto que não condiz com a nossa realidade, por isso, tem sentido falar de opressão e libertação, considerando a parte inferior da pirâmide como o lugar dos oprimidos e não dos excluídos e assim estaremos empregando conceitos mais operativos ao tratar de uma condição de submissão e de exploração. Numa sociedade onde a exclusão é natural produto do modelo sob o qual vivemos, como falar ou defender, sem criticidade suficiente, a inclusão dos excluídos?